



São Carlos não tem notificação de caso suspeito até o momento

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Vigilância Epidemiológica, está orientando os profissionais da rede municipal de saúde e de instituições particulares sobre as recomendações tanto da Organização Mundial de Saúde (OMS) como do Ministério da Saúde sobre a nova cepa viral, o coronavírus.

Durante a capacitação realizada nesta quinta-feira (27/02), para os supervisores das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, foram repassadas orientações como a identificação de paciente com coronavírus, condutas a serem adotadas frente a um caso suspeito, coleta de exames, notificação compulsória, manejo e tratamento clínico, dentre outros informes epidemiológicos importantes para identificar precocemente a circulação do vírus.

Kátia Spiller, supervisora de Vigilância Epidemiológica, informou que em janeiro passado foi realizada uma pré-conferência com os profissionais da rede, porém devido à proporção mundial e com um caso já confirmado no Brasil na última quarta-feira (26/02), foi necessário desenvolver novas ações. “Toda a rede de atenção básica precisa estar preparada, inclusive a rede particular, mesmo não tendo nenhum caso suspeito até agora no município. Os números mostram uma letalidade baixa, porém precisamos de ações para que todos os profissionais saibam identificar, atender os casos da melhor maneira possível e acompanhar o tratamento. Todas as unidades precisam seguir um padrão de atendimento e a rede precisa trabalhar em parceria com a Vigilância Epidemiológica”, afirmou a supervisora.

Spiller ressaltou, ainda, que no início da doença, não existe diferença quanto aos sinais e sintomas de uma infecção pelo coronavírus em comparação com os demais vírus. “Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. Os principais sintomas conhecidos até o momento são: febre, tosse e dificuldade para respirar”.

Em humanos, o novo coronavírus pode ser transmitido pelas gotículas respiratórias, por tosse e espirros em curta distância, sendo também transmitido por objetos contaminados. O vírus pode se disseminar no ar, afetando principalmente pessoas com a imunidade debilitada.

Para evitar contaminação, o Ministério da Saúde recomenda medidas básicas de higiene, como lavar as mãos com água e sabão, utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel quando espirrar ou tossir e jogá-lo no lixo. Evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Crislaine Mestre, garantiu que a capacitação continua nesta sexta-feira (28/02), a partir das 9h30, no Centro Municipal de Especialidades (CEME), desta vez com os profissionais das unidades de média e alta complexidade. “A capacitação será realizada para os profissionais da Santa Casa, Hospital Universitário, de planos de saúde e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). A nossa preocupação é que São Carlos abriga duas grandes universidades, centros de pesquisas, duas unidades da Embrapa, portanto recebe muitos docentes, pesquisadores e cientistas, de várias partes do mundo”, finaliza a diretora da Vigilância.

Em caso de suspeita, a pessoa deve procurar a unidade de saúde mais próxima da sua residência para iniciar a investigação. Em casos de sintomas mais avançados deve procurar uma unidade de pronto atendimento ou diretamente um hospital.

(27/02/2020)

{gallery}fevereiro_2020/Coronavirus{/gallery}